

ESTATÍSTICAS

Pessoas têm vivido e trabalhado mais tempo

Aumenta o número de profissionais com mais de 50 anos no mercado

Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que a expectativa de vida do brasileiro subiu sete anos em duas décadas, o que provocou uma ampliação no número de pessoas com idade acima de 50 anos que continuam trabalhando. Segundo o instituto, os brasileiros nascidos em 1991 viveriam, em média, 66 anos. Já os nascidos em 2013 têm expectativa de 73 anos de vida. Com base no aumento da longevidade, empresas passaram a contratar profissionais acima dos 50 anos.

Conforme dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) divulgados no final de novembro pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a RMC (Região Metropolitana de Campinas) tinha até 31 de dezembro de 2012

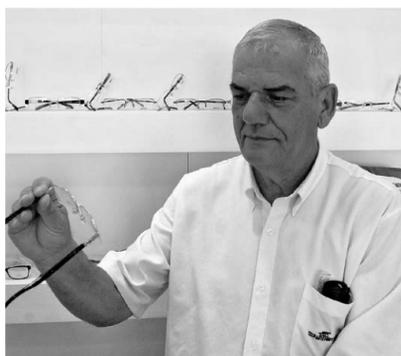
um total de 132.539 profissionais acima de 50 anos trabalhando com carteira assinada, sendo que em 2003 esse número era bem menor, de 53.107 pessoas. Em Valinhos, no ano de 2012, eram 6.244 pessoas trabalhando nessa faixa acima dos 50 anos de idade, número quase três vezes superior aos 1.962 registrados em 2003.

Esses trabalhadores representavam 8,53% da mão de obra em 2003, que era de 22.985 profissionais. E, em 2012, houve uma ampliação, passando para 14,8% da mão de obra com carteira assinada, que até então era de 42.186 trabalhadores.

De acordo com o especialista em Recursos Humanos e diretor da SM Consultoria, Treinamento e Palestra de Valinhos, Sergio Miorin, a experiência acumulada



SEM PARAR Maria Inês está revendo amigos trabalhando como operadora de caixa no Pão de Açúcar



EXPERIÊNCIA O vendedor José Roberto é um profissional diferenciado e com muitos cursos

pelos anos de trabalho tem sido valorizada pelas empresas, que enxergam nos "veteranos" valores como liderança, maturidade e responsabilidade. "A principal vantagem desse profissional, além da experiência, é a responsabilidade e comprometimento. O jovem que tem formação diferenciada e não recebe uma promoção em seis meses muda de empresa. Os mais experientes têm maior estabilidade", destaca Miorin, acrescentando que muitos profissionais estão procurando se aposentar mais tarde.

Quanto à remuneração, esses trabalhadores com mais de 50 anos recebem na RMC uma média salarial de R\$ 1.774,81. Em Valinhos, a remuneração de um profissional na faixa entre 50 e 64 anos é de R\$ 1.467,82.

Remuneração dos trabalhadores de 50 a 64 anos - Setembro de 2013

Cidades	Sal. médio (R\$)	Cidades	Sal. médio (R\$)
Paulínia	2.646,22	Sto. Ant. de Posse	1.491,81
Hortolândia	2.365,83	Valinhos	1.467,82
Jaguariúna	2.140,53	Itatiba	1.403,25
Indaiatuba	1.880,75	Monte Mor	1.385,96
Sumaré	1.795,00	Sta. Bárbara d'Oeste	1.346,71
Campinas	1.785,40	Artur Nogueira	1.303,93
Nova Odessa	1.635,38	Holambra	1.191,05
Americana	1.661,35	Pedreira	1.170,02
Cosmópolis	1.635,38	Eng. Coelho	1.135,00
Vinhedo	1.537,44		
Média - R\$ 1.774,81			

Profissionais não pensam em parar de trabalhar

Integrantes do grupo de profissionais acima dos 50 anos, o vendedor José Roberto Mercuri, 61 anos, e Maria Inês Ortiz das Neves, 60 anos, revelam que não pensam em parar de trabalhar.

Mercuri trabalha na Panther Ótica como vendedor há cinco anos, de segunda a sábado. Ex-dono de ótica em São Paulo, ele possui larga experiência no que faz e conta que já pediu para ser mandado embora, mas seu patrão não abre mão em tê-lo na equipe. "Me considero um profissional com muita experiên-

cia", disse ele, que nos finais de semana trabalha vendendo picolés, mais como uma forma de relaxar e fazer amizades. "Na hora de morrer eu paro", disse.

Maria Inês, que é aposentada desde 1996, também não sabe o que é ficar em casa. Aliás, ela tentou ficar parada desde que saiu da prefeitura, em janeiro, mas não conseguiu viver a rotina de uma dona de casa. Desde outubro, Maria Inês trabalha como operadora de caixa no supermercado Pão de Açúcar. "É muito bom trabalhar. A gente revê muitos amigos".

CATA BAGULHO

"Cidade Limpa" termina domingo

A segunda fase da operação 'Cidade Limpa', realizada desde o final de outubro pela prefeitura por meio de várias secretarias, termina neste final de semana. Serão percorridos mais 20 bairros entre este sábado e domingo, 7 e 8, de um total de 136 abrangidos, cinco a mais do que no primeiro semestre deste ano.

Neste sábado, a operação percorrerá o Jardim Santo Antonio, Jardim São Jorge, Vila Progresso, Santa Marina, Jardim Panorama, Residencial Augusto Valente Juliato, Ponte Alta, Jardim Maracanã, Jardim do Lago, Parque Florença, Jardim Lorena, Jardim Pacaembu, Jardim Universo, Santa Escolástica, Vila Pagano e Morada do Sol. Já neste domingo, serão abrangidos os bairros Vale Verde, Country Club, São Fernando e Chácara São Bento.

Segundo o secretário de Obras e Serviços Públicos, Abraão Michelon, as pessoas têm participado de forma exemplar da operação, com o descarte correto dos materiais inservíveis. "É um trabalho muito importante da administração municipal, para a melhoria do visual da cidade e prevenção da dengue. E a participação de todos é fundamental nessa proposta de construção de uma cidade sustentável", ressaltou.

A operação envolve cata-bagulho, ações de limpeza de calçadas, de pontos de descarte irregular de lixo e entulho e de bueiros, além de coleta de galhos, retirada de recicláveis e coleta especial (como de óleo de cozinha) em parceria com cooperativas e ações de conscientização.

Empresa multinacional de médio porte em Valinhos

CONTRATA

Assistente de Vendas

Ensino superior cursando ou concluído,
inglês intermediário,
experiência na rotina comercial.

Entregar currículo na sede do Jornal de Valinhos (Rua Antonio Carlos, 117 Centro) ou enviar por email: vagastri1@gmail.com